

PROJETO DE INTERVENÇÃO

2025 - 2029

Candidatura ao Cargo de Diretora do Agrupamento de Escolas de Celorico da Beira

Elisabete Maria Abrantes Batista Cruz



Lema:

Juntos voamos mais alto!

Projeto de Intervenção Agrupamento de Escolas de Celorico da Beira

Visão

Olhar o Futuro com Esperança.

O Futuro conquista-se!

Missão

A escola, os jovens, o conhecimento e a vida!

Formar alunos para a vida!

"Perante os outros e a diversidade do mundo, a mudança e a incerteza, importa criar condições de equilíbrio entre o conhecimento, a compreensão, a criatividade e o sentido crítico. Trata-se de formar pessoas autónomas e responsáveis e cidadãos ativos."

(PASEO – Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, Ministério da Educação, 2017, p. 5)

"O que distingue o desenvolvimento do atraso é a aprendizagem. O aprender a conhecer, o aprender a fazer, o aprender a viver juntos e a viver com os outros e o aprender a ser constituem elementos que devem ser vistos nas suas diversas relações e implicações. Isto mesmo obriga a colocar a educação durante toda a vida no coração da sociedade – pela compreensão das múltiplas tensões que condicionam a evolução humana. O global e o local, o universal e o singular, a tradição e a modernidade, o curto e o longo prazos, a concorrência e a igual consideração e respeito por todos, a rotina e o progresso, as ideias e a realidade – tudo nos obriga à recusa de receitas ou da rigidez e a um apelo a pensar e a criar um destino comum humanamente emancipador."

(PASEO – Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, Ministério da Educação, 2017, p. 5)

Índice

<i>Introdução</i>	4
<i>Motivos da apresentação da candidatura</i>	5
<i>O nosso Agrupamento</i>	7
<i>Identificando os problemas</i>	9
<i>A nossa Missão – A Escola, os Jovens, o Conhecimento e a Vida!</i>	12
<i>Os nossos valores</i>	14
<i>As nossas Metas</i>	15
<i>As nossa Linhas Orientadoras da Ação</i>	17
<i>O nosso Plano Estratégico</i>	18
<i>Nota Final</i>	19

Introdução

A seleção e eleição dos Diretores dos Agrupamentos de Escolas e das Escolas não Agrupadas em Portugal é regulada pelo Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho. Este enquadramento legal define o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos de educação, estabelecendo os diferentes órgãos responsáveis pela direção, administração e gestão escolar.

Entre esses órgãos, destaca-se o Diretor, figura central na liderança pedagógica, na coordenação administrativa e na representação institucional da escola ou agrupamento. A legislação estipula os critérios de elegibilidade, os procedimentos de candidatura, os métodos de avaliação e os mecanismos de eleição e tomada de posse.

O processo de recrutamento inicia-se com a abertura de um concurso público, ao qual podem concorrer docentes com, pelo menos, cinco anos de serviço e formação adequada para o exercício de funções de administração e gestão escolar. As candidaturas são avaliadas pelo Conselho Geral, órgão responsável pela seleção e eleição do diretor, com base na análise do currículo, de um projeto de intervenção para o mandato e, eventualmente, de uma entrevista.

A eleição é formalizada por deliberação do Conselho Geral, exigindo-se maioria absoluta dos votos dos seus membros em efetividade de funções. O mandato do diretor tem a duração de quatro anos, sendo renovável por igual período, mediante novo processo de candidatura e eleição.

Este modelo visa garantir uma liderança escolar competente, democrática e alinhada com os princípios da autonomia, da responsabilidade e da participação da comunidade educativa.

Motivos da apresentação da candidatura

É com sentido de responsabilidade, compromisso e profundo conhecimento do contexto educativo que apresento a minha candidatura ao cargo de Diretora do Agrupamento de Escolas de Celorico da Beira. Esta decisão surge da vontade de contribuir ativamente para a construção de um ambiente escolar inclusivo, exigente e orientado para o sucesso educativo de todos os alunos.

Ao longo dos últimos 19 anos, dos quais 16 como subDiretora do agrupamento e três como Vice-Presidente, desenvolvi uma experiência sólida e abrangente sobre todas as dimensões da realidade escolar. Este percurso permitiu-me participar ativamente na gestão e desenvolvimento do agrupamento, acompanhando de perto as suas dinâmicas, desafios e conquistas, e consolidando um profundo conhecimento das necessidades dos alunos, professores e funcionários.

A minha visão para a direção do agrupamento está profundamente alinhada com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), que defende que “o fator determinante entre o desenvolvimento e o atraso é a aprendizagem” e que valoriza as quatro dimensões fundamentais da educação: saber conhecer, saber fazer, saber viver em comunidade e saber ser. Estas dimensões, interligadas, orientam a minha ação e reforçam a importância de uma educação humanista, inclusiva e centrada no desenvolvimento integral de cada aluno.

Neste contexto, considero fundamental a implementação dos princípios consagrados nos Decretos-Leis n.º 54/2018 e n.º 55/2018, que promovem a inclusão, a flexibilidade curricular e a autonomia das escolas. Estes diplomas reforçam a necessidade de colocar a educação ao longo da vida no centro da sociedade, respondendo às múltiplas tensões do mundo contemporâneo, como o equilíbrio entre o global e o local, a tradição e a modernidade, a competição e a igualdade, a rotina e o progresso. A minha experiência tem sido pautada pela recusa de soluções simplistas, privilegiando sempre a reflexão, a inovação e a construção coletiva de respostas adequadas à diversidade dos contextos escolares.

**Projeto de Intervenção
Agrupamento de Escolas de Celorico da Beira**

Ao longo deste percurso, sempre procurei implementar estratégias que promovessem um ambiente educativo de qualidade, estimulando o crescimento académico e humano de toda a comunidade escolar. A familiaridade adquirida permitiu-me identificar oportunidades de melhoria e agir de forma eficaz na resolução de questões administrativas, pedagógicas e organizacionais, respeitando os normativos legais e as orientações do Ministério da Educação.

O meu compromisso com a inovação, a excelência educativa e o bem-estar de todos tem sido fundamental para fortalecer o diálogo e a cooperação entre os diferentes intervenientes do agrupamento, garantindo que as decisões tomadas refletem os reais interesses e necessidades da comunidade escolar, tal como preconizado no PASEO e na legislação em vigor.

Como SubDiretora, estabeleci uma relação de cordialidade e profissionalismo com entidades como a DGESTE – Centro, DGAE, IGeFE, Agrupamento de Exames e Conservatório de Música. Enquanto Coordenadora da EMAEI, articulei diretamente com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, com a Equipa Local de Intervenção de Celorico da Beira e o Centro de Recursos para a Inclusão de Fornos de Algodres, reforçando a importância do trabalho em rede e da colaboração institucional, em consonância com a legislação sobre inclusão e proteção de crianças e jovens.

Estou certa de que, como Diretora, poderei potenciar ainda mais a aprendizagem, a inovação e a construção de uma escola verdadeiramente inclusiva, crítica e adaptada à diversidade e à mudança, em linha com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e os diplomas legais que orientam a educação em Portugal. Considero que ainda há muito a fazer e acredito que o meu contributo, aliado à experiência e ao conhecimento adquiridos, pode ser uma mais-valia decisiva para o futuro do Agrupamento.

O nosso Agrupamento

O Agrupamento de Escolas de Celorico da Beira é composto por quatro estabelecimentos de ensino: Escola Básica de São Pedro, Escola Básica de Santa Luzia, Escola Básica da Lageosa do Mondego e Escola Básica e Secundária Sacadura Cabral, sendo esta última a escola sede do agrupamento. À exceção da Escola Básica da Lageosa do Mondego, todas se localizam na vila de Celorico da Beira.

As Escolas Básicas de São Pedro, Santa Luzia e Lageosa do Mondego oferecem o 1.º Ciclo do Ensino Básico, sendo que a Educação Pré-escolar está disponível em todas, exceto na Escola de São Pedro. A Escola Básica e Secundária Sacadura Cabral distingue-se por disponibilizar o 2.º e 3.º ciclos do ensino básico geral, o ensino artístico de música, o ensino secundário e o ensino profissional. No ensino secundário, funcionam os Cursos Científico-Humanísticos de Ciências e Tecnologias e de Línguas e Humanidades. A oferta de ensino artístico de música decorre em regime articulado, fruto de um protocolo com o Conservatório de Música da Guarda.

O agrupamento apostava ainda nos Cursos Profissionais, direcionados para áreas com 100% de empregabilidade. Os Cursos Profissionais de Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos e de Mecatrónica Automóvel proporcionam múltiplas mais-valias, tanto para os alunos como para o mercado de trabalho. No curso de Informática, os alunos desenvolvem competências em instalação de equipamentos e redes, suporte e manutenção de sistemas, bem como em tecnologias de processamento e transmissão de dados. Já o curso de Mecatrónica Automóvel permite adquirir conhecimentos práticos em manutenção, diagnóstico de anomalias e reparação de sistemas mecânicos, elétricos e eletrónicos. Estes cursos incluem estágios em empresas locais e na cidade da Guarda, preparando os alunos para ingressarem diretamente no mercado de trabalho com uma formação especializada e de qualidade, ou para prosseguirem estudos no ensino superior.

O número de alunos do agrupamento varia ao longo do ano letivo, refletindo as movimentações de famílias que escolhem o concelho de Celorico da Beira para residir. Esta dinâmica contribui para a vitalidade e renovação constante da comunidade escolar. O quadro seguinte apresenta o número de alunos inscritos no ano letivo de 2024/2025.

Escola	Nível de Ensino	N.º de alunos
Escola Básica de São Pedro	1.º CEB	87
Escola Básica de Santa Luzia	Pré-escolar	36
	1.º CEB	54
Escola Básica Lageosa do Mondego	Pré-escolar	15
	1.º CEB	41
Escola Básica e Secundária Sacadura Cabral	2.º CEB	91
	3.º CEB	147
	CCH + Profissionais	132
N.º de alunos do Agrupamento		603

O Agrupamento de Escolas de Celorico da Beira é o agrupamento de referência para a Intervenção Precoce na Infância (IPI) nos concelhos de Fornos de Algodres, Aguiar da Beira e Celorico da Beira, conforme definido pelo Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI). Normalmente, são afetas duas docentes a este serviço por indicação da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE), garantindo um apoio especializado e integrado às crianças até aos 6 anos que apresentam alterações ou estão em risco de atraso no desenvolvimento.

No âmbito da Educação Inclusiva, o agrupamento dispõe de uma sala do Centro de Apoio à Aprendizagem dedicada à valência do Ensino Estruturado, atualmente localizada na Escola Básica de Santa Luzia. Esta sala presta acompanhamento especializado a alunos com necessidades especiais que requerem vigilância e apoio pedagógico constantes.

O corpo docente do agrupamento é constituído por 69 professores do quadro, apoiados por uma psicóloga do quadro e outra contratada através do projeto PDPSC. Relativamente ao pessoal não docente, os serviços administrativos contam com seis assistentes técnicas e uma coordenadora técnica. Na escola sede, trabalham 24 assistentes operacionais que desempenham funções essenciais em áreas como cantina, bar, papelaria, reprografia, biblioteca, portaria, PBX e pavilhões. Nas Escolas Básicas do 1.º Ciclo com oferta de Educação Pré-escolar, há uma assistente operacional por grupo de crianças e duas por escola. A sala do Ensino Estruturado tem uma assistente operacional dedicada, responsável pelo acompanhamento e colaboração nas atividades pedagógicas dos alunos com necessidades especiais.

Apesar do esforço e dedicação da equipa, as ausências ao serviço, mesmo que justificadas, dificultam a manutenção da qualidade do apoio prestado, evidenciando a

importância de garantir a continuidade e estabilidade dos recursos humanos para assegurar um serviço eficaz e de qualidade.

Este modelo de intervenção precoce e educação inclusiva está alinhado com as orientações do SNIPPI, que preconiza um conjunto de medidas integradas centradas na criança e na família, envolvendo ações preventivas e reabilitativas nos domínios da educação, saúde e ação social, com o objetivo de promover o desenvolvimento pleno e a inclusão social das crianças com necessidades específicas. A articulação com entidades locais, como as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) e os Centros de Recursos para a Inclusão (CRI), reforça a rede de apoio e a cooperação institucional indispensáveis para o sucesso destas intervenções.

Assim, o Agrupamento de Escolas de Celorico da Beira assume um papel fundamental na resposta educativa inclusiva e na intervenção precoce, contribuindo para garantir o direito à participação social e ao desenvolvimento integral das crianças da região.

Identificando os problemas

As escolas estão a viver momentos conturbados. O excesso de solicitações, burocracia, plataformas, idade dos docentes e não docentes, está a ter consequências a nível da vida de todos, retirando-nos tempo para nos dedicarmos ao que realmente é importante, uma maior articulação e procura de estratégias mais adequadas e funcionais para promover ainda mais o sucesso dos nossos alunos. Mas também aqui se verificam muitos constrangimentos. Os nossos alunos estão cada vez mais “irrequietos” e com dificuldades em se manterem concentrados nas tarefas escolares. O desinteresse pelo saber, que pode ser uma das consequências dos tempos que vivemos durante a pandemia, está presente numa minoria que, sem uma intervenção adequada poderá agravar-se no futuro, tornando-se um fenómeno mais generalizado entre os nossos jovens.

É preciso inverter esta tendência! Para isso tem de haver cumplicidade entre a escola e a família. É necessário valorizar o papel da escola, dos professores, “do saber e do saber estar”. Pais/EE, docentes e não docentes temos de remar todos no mesmo sentido. Todos pretendemos o mesmo, que os nossos jovens cresçam de forma equilibrada e adquiram os conhecimentos e ferramentas essenciais para a vida. Mas, para que se atinjam estes objetivos é necessário incutir nos nossos alunos responsabilidade, seriedade, a importância do cumprimento das regras da vida escolar e da vida em sociedade, dando-

Projeto de Intervenção
Agrupamento de Escolas de Celorico da Beira

Ihes estabilidade emocional e ouvindo as suas preocupações e ansiedades. É necessário um maior acompanhamento em casa, por parte da família e a valorização do trabalho realizado pelos docentes na escola.

Apresenta-se de seguida a análise SWOT do agrupamento, que permite identificar os principais pontos fortes e fracos, oportunidades e constrangimentos que caracterizam a sua realidade interna e externa.

A identificação dos pontos fortes, fracos, oportunidades e constrangimentos tem como finalidade proporcionar uma compreensão clara e estruturada da situação interna e externa da instituição. Ao reconhecer os pontos fortes, a escola pode potencializá-los para se destacar e alcançar melhores resultados. Identificar os pontos fracos permite que a gestão escolar atue de forma direcionada para corrigi-los e melhorar a qualidade do ensino e dos serviços oferecidos.

A análise das oportunidades externas possibilita que o agrupamento aproveite tendências favoráveis, parcerias e inovações que possam contribuir para o seu desenvolvimento. Por outro lado, identificar os constrangimentos ou ameaças permite antecipar riscos e preparar estratégias para minimizar impactos negativos, garantindo maior resiliência e capacidade de adaptação.

- **Instalações modernizadas:** Todas as escolas do agrupamento foram intervencionadas;
- **Corpo docente estável:** A grande maioria dos docentes são do quadro do agrupamento, o que garante estabilidade e continuidade pedagógica;
- **Apoio e disponibilidade:** Forte apoio da escola a pais/EE e alunos em processos como matrículas, inscrições para exames, manuais escolares, entre outros.
- **Colaboração dos Diretores de Turma:** Disponibilidade e envolvimento dos DT no acompanhamento a pais/EE e alunos.
- **Parcerias estratégicas:** Excelente articulação com a Autarquia, Escola Segura, CRI de Fornos, CPCJ, Conservatório de Música da Guarda, entre outros parceiros.

Pontos fortes



- **Desmotivação dos alunos:** Falta de interesse pela aprendizagem, refletindo-se nos resultados escolares.
- **Dificuldades de concentração e aprendizagem:** Problemas emocionais e falta de foco afetam o desempenho dos alunos.
- **Alguma indisciplina:** Situações ocasionais de indisciplina nos espaços escolares prejudicam o ambiente de aprendizagem.
- **Envelhecimento do Pessoal:** Corpo docente e não docente envelhecido, com impacto na dinâmica escolar.
- **Falta de envolvimento familiar:** Participação insuficiente das famílias no acompanhamento escolar dos alunos em casa.

Pontos fracos



- **Protocolos locais:** Implementação de parcerias para estágios e Planos Individuais de Transição (PIT) para a vida ativa.
- **Valorização de recursos internos:** Utilização da Cozinha Pedagógica em atividades do CAA para alunos com medidas adicionais.
- **Disponibilidade para colaboração:** Corpo docente e discente Motivado/disponível para participar em atividades do agrupamento.
- **Trabalho colaborativo:** Incentivo ao trabalho em equipa e à partilha de boas práticas.

Oportunidades



- **Falta de recursos humanos e crédito horário:** Insuficiência de pessoal e tempo para responder a todas as solicitações, nomeadamente apoios pedagógicos e psicológicos.
- **Excesso de burocracia:** Muitas tarefas administrativas e solicitações retiram tempo à ação pedagógica.
- **Sobrecarga de trabalho:** Docentes e não docentes sobrecarregados
- **Equipamento informático obsoleto:** Material disponibilizado pelo MECI a necessitar de manutenção frequente.

Constrangimentos

Em suma, a desmotivação pelo estudo é um problema complexo, que envolve alunos, professores e funcionários, e é agravado por fatores como a idade, falta de reconhecimento e apoio, e pouca participação familiar. Para enfrentar estes desafios, é

Projeto de Intervenção Agrupamento de Escolas de Celorico da Beira

necessária uma abordagem integrada que valorize a autonomia e a responsabilização dos alunos, o bem-estar dos docentes e funcionários, e promova um ambiente escolar acolhedor e estimulante.

Em síntese, uma abordagem estratégica orienta a tomada de decisões informadas, o planeamento de ações prioritárias e a definição de metas realistas, promovendo o crescimento sustentável e a melhoria contínua da instituição.

A nossa Missão – A Escola, os Jovens, o Conhecimento e a Vida!

Ser Diretora de um Agrupamento de Escolas é, acima de tudo, assumir um verdadeiro espírito de missão. É liderar com dedicação, visão e responsabilidade, reconhecendo que cada decisão tomada tem impacto direto no futuro dos alunos, no desenvolvimento dos profissionais e na coesão da comunidade educativa.

A missão de uma Diretora transcende a simples gestão administrativa: trata-se de inspirar, mobilizar e unir todos os intervenientes em torno de um projeto educativo comum, orientado para a excelência, a inclusão e a inovação. É ser agente de mudança, mediadora de interesses e defensora intransigente do direito de cada jovem a uma educação de qualidade.

Neste espírito de missão, a Diretora compromete-se a:

- **Garantir uma formação sólida e integral aos alunos**, promovendo não só a aquisição de conhecimentos e competências, mas também de valores essenciais para a vida pessoal, académica e profissional.
- **Contribuir para a formação pessoal, social e cívica dos estudantes**, estimulando a autoconfiança, a iniciativa, a resiliência e o respeito pelos outros, cultivando uma cultura de humanismo e solidariedade.
- **Exercer uma liderança eficaz e inspiradora**, assegurando a qualidade das aprendizagens, a valorização dos recursos humanos e a gestão criteriosa dos meios materiais e financeiros do agrupamento.
- **Fomentar uma escola participativa e aberta à comunidade**, envolvendo alunos, professores, funcionários, famílias e parceiros locais na construção e concretização de um projeto educativo partilhado.

- **Preparar a escola para os desafios do presente e do futuro**, promovendo a flexibilidade curricular, a inovação pedagógica e a integração plena de todos os alunos, independentemente das suas origens ou necessidades.
- **Investir na formação contínua dos profissionais**, incentivando o desenvolvimento das suas competências e a melhoria constante do serviço educativo.

Ser Diretora é, assim, liderar com coragem, sensibilidade e visão, construindo uma escola de todos e para todos, que prepara cidadãos autónomos, críticos, responsáveis e solidários, prontos para contribuir para uma sociedade mais justa, inclusiva e desenvolvida. Este é o compromisso e o verdadeiro sentido do espírito de missão que deve guiar quem assume esta função.



Os nossos valores

Os valores são o alicerce de uma escola verdadeiramente transformadora. Mais do que transmitir conhecimentos académicos, uma escola deve ser um espaço onde se cultivam princípios que guiam a convivência, o crescimento pessoal e a construção de uma sociedade melhor. É através da vivência diária de valores como o respeito, a cidadania, a liberdade, a responsabilidade e a solidariedade que se formam não apenas estudantes competentes, mas cidadãos íntegros, éticos e preparados para os desafios da vida em comunidade.

A promoção destes valores contribui decisivamente para um ambiente escolar harmonioso, onde a colaboração se sobrepõe ao conflito e onde cada aluno se sente valorizado e seguro para aprender e crescer. O respeito mútuo e a aceitação das diferenças são fundamentais para o desenvolvimento de competências sociais essenciais, como a resolução de conflitos, o trabalho em equipa e a empatia.

A escola, em estreita parceria com as famílias, tem o papel vital de incentivar a reflexão sobre questões morais e éticas, preparando crianças e jovens para serem adultos conscientes, participativos e capazes de contribuir ativamente para uma sociedade mais justa, inclusiva e solidária.

Numa escola inclusiva, os valores ganham ainda maior relevância. Garantir o acesso equitativo a recursos, serviços e oportunidades educativas é um compromisso inegociável. Isso implica apoiar todos os alunos, incluindo aqueles com necessidades especiais, assegurando acessibilidade física, tecnológica e pedagógica, e eliminando todas as barreiras à participação plena.

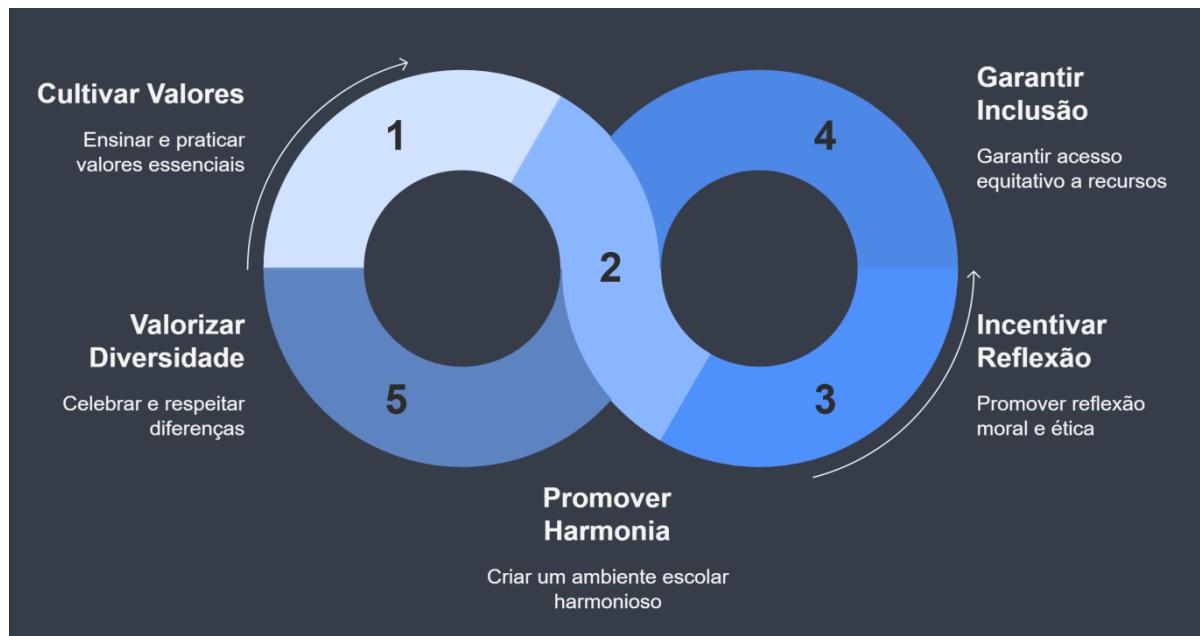
Reconhecer e valorizar a diversidade — seja ela étnica, cultural, social, económica ou linguística — é essencial



Projeto de Intervenção Agrupamento de Escolas de Celorico da Beira

para criar uma cultura de respeito, aceitação e valorização das diferenças. Só assim é possível construir um ambiente onde todos se sintam acolhidos, respeitados e motivados a dar o seu melhor.

Em suma, os valores são a essência da nossa missão educativa. São eles que nos orientam, nos unem e nos inspiram a formar gerações de jovens que farão a diferença no mundo.



As nossas Metas

Este projeto visa, acima de tudo, proporcionar um serviço educativo de excelência, fomentando nos alunos o desenvolvimento de competências holísticas que os capacitem a responder com eficácia às exigências da sociedade e a exercer uma cidadania plena e ativa.

Estas metas refletem o compromisso com o sucesso académico, a inovação pedagógica, o desenvolvimento de competências fundamentais, a promoção da inclusão e diversidade, o reforço das parcerias e o investimento na formação profissional dos docentes. Através da implementação destas prioridades, visa-se criar um ambiente escolar mais motivador, inclusivo e preparado para responder aos desafios do século XXI.

Áreas de Intervenção	Metas a atingir
Melhoria do desempenho académico	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Potenciar a aquisição de conhecimentos e competências nas diferentes áreas do saber. ✓ Aumentar a média das classificações dos alunos. ✓ Reduzir o número de alunos com classificações abaixo da média. ✓ Aumentar a taxa de aprovação nos exames. ✓ Desenvolver ações que continuem a contribuir para diminuir o abandono escolar.
Inovação e tecnologia	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Promover atividades de literacia financeira e empreendedorismo. ✓ Promover a utilização adequada das novas tecnologias educativas nas salas de aula. ✓ Desenvolver competências digitais nos alunos. ✓ Reforçar a utilização de ferramentas online para comunicação entre a escola e as famílias.
Desenvolvimento de competências	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reforçar o desenvolvimento das competências de leitura e escrita nos alunos do 1.º ciclo. ✓ Promover uma atitude científica, humanista, artística e ambiental de acordo com a atualidade em que vivemos. ✓ Promover a participação em projetos que visem a sustentabilidade dos recursos naturais. ✓ Incentivar a participação em projetos da educação para a saúde com o objetivo de incentivar e potenciar hábitos de vida saudável. ✓ Promover o desenvolvimento de competências socioemocionais. ✓ Incentivar a participação em atividades extracurriculares. ✓ Manter a escola limpa e organizada.
Inclusão e diversidade	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Promover a inclusão de alunos com necessidades especiais. ✓ Reforçar a criação de um ambiente escolar seguro e acolhedor para todos os alunos envolvendo os delegados e subdelegados das turmas. ✓ Promover a responsabilidade, a disciplina e a participação cívica dos alunos. ✓ Educar para agir autonomamente e com espírito crítico.
Parcerias e envolvimento	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reforçar a parceria entre a escola, as famílias e a comunidade. ✓ Aumentar o envolvimento dos encarregados de educação na educação dos filhos. ✓ Procurar parcerias com empresas e organizações para a realização de estágios e de Planos Individuais de Transição para a vida ativa.
Desenvolvimento profissional dos professores	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Proporcionar programas de formação contínua para os professores. ✓ Promover a partilha de experiências entre docentes. ✓ Incentivar a participação dos professores em projetos pedagógicos com vista a melhorar o sucesso dos alunos.

As nossas Linhas Orientadoras da Ação

A ação diretiva num contexto educativo exige uma liderança estratégica, centrada numa visão humanista, inclusiva e orientada para a melhoria contínua. As presentes linhas de orientação constituem o alicerce de um plano de intervenção que pretende responder, de forma integrada e eficaz, aos desafios atuais da escola, promovendo a qualidade das aprendizagens, o bem-estar da comunidade educativa e a construção de uma cultura organizacional colaborativa e inovadora.

Este plano estrutura-se com base em princípios de equidade, participação e responsabilidade, procurando consolidar práticas pedagógicas significativas, valorizar o capital humano e reforçar a ligação entre a escola, as famílias e a comunidade envolvente. Assim, as orientações delineadas servem como referência para a atuação do diretor, enquanto agente mobilizador de mudanças sustentadas e promotor de uma escola com propósito, focada no sucesso de todos os seus alunos.

- Promoção do Sucesso Escolar e da Inclusão: Desenvolver estratégias diferenciadas de ensino, reforçar o apoio aos alunos com dificuldades e valorizar a diversidade.
- Inovação Pedagógica: Incentivar metodologias ativas, uso das tecnologias e projetos interdisciplinares.
- Ambiente Escolar Positivo: Fomentar o respeito, a responsabilidade e o bem-estar, prevenindo a indisciplina e promovendo a convivência saudável.
- Abertura à Comunidade: Estreitar relações com famílias, autarquias, empresas e associações, promovendo projetos conjuntos.
- Gestão Eficiente de Recursos: Otimizar a utilização dos recursos existentes e captar novos apoios para a modernização das infraestruturas.
- Formação Contínua: Apostar na atualização permanente dos profissionais, promovendo a partilha de boas práticas e o trabalho colaborativo.
- Valorização das estruturas intermédias.
- Simplificação e eficiência burocrática.

O nosso Plano Estratégico

O Plano Estratégico define a visão, a missão e os eixos prioritários de intervenção que irão nortear a ação da liderança nos próximos anos letivos. Estruturado com base numa análise rigorosa do contexto educativo, este documento reflete o compromisso com uma escola centrada no aluno, promotora da inclusão, da excelência e da inovação pedagógica.

Orientado por princípios de equidade, participação democrática e sustentabilidade, o plano visa reforçar a identidade da escola como espaço de aprendizagem significativa, de bem-estar e de desenvolvimento integral. Através da definição clara de metas, indicadores e estratégias, procura-se assegurar a melhoria contínua dos resultados escolares, a valorização dos profissionais de educação e o estreitamento das parcerias com a comunidade.

Este é, acima de tudo, um plano construído com e para a comunidade educativa, que valoriza a escuta ativa, o trabalho colaborativo e a corresponsabilidade como fundamentos de uma gestão transformadora e comprometida com o sucesso de todos.

Apresentam-se de seguida os eixos estratégicos estruturantes que alicerçam o presente projeto de intervenção:

Eixo 1: Sucesso e Qualidade das Aprendizagens

- Diagnosticar regularmente os resultados escolares.
- Implementar planos de melhoria para turmas e ciclos com dificuldades.
- Reforçar as medidas de apoio educativo e de diferenciação pedagógica.
- Promover projetos de literacia, ciência, arte e cidadania.

Eixo 2: Inovação e Modernização

- Atualizar o parque informático e melhoria da rede digital.
- Promover formação em competências digitais para docentes e alunos.
- Incentivar a utilização de plataformas digitais e recursos educativos inovadores.
- Incentivar o uso do Laboratório de Educação Digital.

Eixo 3: Clima Escolar e Inclusão

- Promover sessões sobre os valores e competências socioemocionais.
- Incentivar os alunos a procurar apoio e informação no Gabinete de Informação e Apoio ao Aluno (GIAA) e nos Serviços de Psicologia e Orientação Vocacional (SPO).
- Dar voz aos alunos, promovendo reuniões trimestrais com os delegados e subdelegados de todas as turmas.
- Promover as Mentorias, com os alunos do secundário a serem mentores dos alunos dos 5.º anos.
- Incentivar os alunos a participar em atividades extracurriculares, tais como o desporto escolar, clubes e projetos de voluntariado.
- Promover a tarde do cinema.
- Envolver os alunos na dinamização de alguns intervalos ou tardes com música, robótica e dança.
- Promover sessões e debates nas aulas de Cidadania ou da oferta Complementar sobre comportamentos e atitudes corretas a ter em contexto escolar.

Eixo 4: Gestão e Desenvolvimento Profissional

- Elaborar um plano anual de formação para docentes e não docentes.
- Incentivar a participação em redes de escolas e projetos nacionais e europeus.
- Promover a avaliação contínua das práticas e dos resultados, com partilha interna de experiências bem-sucedidas.

Nota Final

Este projeto de intervenção propõe uma liderança participativa, transparente e inovadora, centrada no sucesso de todos os alunos e na valorização dos profissionais. Pretende-se construir um Agrupamento de Escolas de referência, capaz de responder aos desafios do presente e de preparar os alunos para o futuro, numa escola de todos e para todos.

Juntos voamos mais alto!